



portalbenews.com.br

OPINIÃO Várias iniciativas para o Brasil se desenvolver estão previstas para 2024, mas sem planejamento não adianta, diz Adilson Luiz Gonçalves ▶ **p8**

ESTILO BE Especialista em vinhos, jornalista Isabelle Moreira Lima conta, em entrevista para Ivani Cardoso, como entrou para esse mundo e dá três dicas para o BE News ▶ **p10**



Divulgação

ENCHENTE NO RS

Nível do Guaíba sobe e deixa Porto Alegre alagada



Elevação do rio se aproximou dos 5 metros de altura. Número de mortos no estado chegou a 39 ▶ **p3**

Eduardo Malta/Divulgação

Santos encerra temporada de cruzeiros com mais de 1 milhão de passageiros ▶ **p6**



COMÉRCIO EXTERIOR Exportação de carne bovina para o Japão só deve começar em 2025, avalia Fávaro ▶ **p4**

MARANHÃO Complexo do Itaqui exporta 10% a mais de cobre no primeiro trimestre deste ano ▶ **p5**

CEARÁ Ao lado de governador, Silvio Costa Filho vistoria obras no Aeroporto de Fortaleza ▶ **p5**

EDITORIAL

Tragédia no Rio Grande do Sul

A situação no Rio Grande do Sul exige uma resposta rápida e eficaz por parte das autoridades e da sociedade como um todo.

Os temporais e as consequentes cheias de rios e inundações têm causado devastação em diversas regiões do estado, deixando um rastro de destruição que afeta diretamente a vida das pessoas.

É imprescindível que haja uma mobilização coordenada para prestar apoio e ajuda humanitária às comunidades atingidas.

As enchentes têm provocado o isolamento de várias regiões, tornando fundamental a reconstrução e a liberação das rodovias afetadas para garantir que a população possa escapar de áreas críticas e receber a assistência necessária.

Além disso, é crucial que sejam adotadas medidas para prevenir novas tragédias e minimizar os impactos das adversidades climáticas no futuro. O monitoramento das barragens em estado de emergência e a implementação de ações preventivas são fundamentais para garantir a segurança da população e evitar novas perdas humanas e materiais.

A solidariedade e a cooperação entre os diferentes níveis de governo e a sociedade civil são essenciais neste momento de crise. É preciso unir esforços para oferecer suporte às famílias desabrigadas, resgatar vítimas e restabelecer as condições mínimas de infraestrutura para a população afetada.

Diante da gravidade da situação, é fundamental que todos estejam engajados em proporcionar o máximo de ajuda possível ao povo gaúcho. A solidariedade é o caminho para superar esse momento difícil e reconstruir o Rio Grande do Sul com ainda mais resiliência e determinação.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Rio Guaíba tem elevação histórica e deixa Porto Alegre alagada

HUB

- Ministro dos Transportes assegura que sua equipe "terá condições de reconstruir as rodovias federais" danificadas no RS

NACIONAL

- Exportação de carne bovina para o Japão só deve começar em 2025, avalia Fávaro

REGIÃO NORDESTE

- Itaqui exporta 10% a mais de cobre no primeiro trimestre de 2024

Silvio Costa Filho vistoria obras no Aeroporto de Fortaleza

REGIÃO SUDESTE

- Santos: temporada de cruzeiros chega ao fim com saldo de R\$ 804 milhões

OPINIÃO

- "As lições do pet afeto", por Luiz Dias Guimarães
- "Planejar é preciso!", por Adilson Luiz Gonçalves

10 ESTILO BE

Comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



Garantia

O ministro dos Transportes, Renan Filho, assegurou, nessa sexta-feira, dia 3, que sua equipe “terá condições de reconstruir as rodovias federais” danificadas pelos temporais que atingem o Rio Grande do Sul. “Temos 53 trechos interditados nas rodovias federais. Estamos atuando fortemente nesses trechos”, disse em entrevista ontem. Há a expectativa de que, após 48 horas das quedas de barreiras, o Ministério consiga liberar os trechos “que não tiverem avarias grandes”.

Prorrogação 1

A utilização das forças armadas para a Garantia da Lei e da Ordem (GLO) em portos e aeroportos de São Paulo e do Rio de Janeiro - inclusive no complexo marítimo de Santos (SP), o principal do Brasil - foi prorrogada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no final da tarde dessa sexta-feira, dia 3. A medida, que está em vigor desde 6 de novembro do ano passado e envolve 3,7 mil militares, reforçando o combate ao crime organizado, foi mantida por mais 30 dias.

Prorrogação 2

A prorrogação da GLO, publicada em edição extra do Diário Oficial da União, foi assinada por Lula e amparada por parecer assinado pelos ministros Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública) e José Múcio Monteiro (Defesa), com a concordância do ministro Silvío Costa Filho (Portos e Aeroportos).

Prorrogação 3

Em nota, o Ministério da Justiça explicou que “a sugestão de prorrogação da operação para o combate ao crime organizado leva em consideração a pendência de conclusão de algumas medidas e a avaliação dos bons resultados alcançados por todos os órgãos envolvidos. Na avaliação do Ministério da Justiça, o conhecimento gerado e as ações de inteligência desenvolvidas e aprimoradas representam um legado à gestão da segurança pública no País e, em especial, aos cidadãos brasileiros”.

Prorrogação 4

A GLO possibilita que o Governo Federal, por meio das Forças Armadas, da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal, atue em ações nos portos do Rio de Janeiro (RJ), de Itaguaí (RJ) e de Santos (SP), bem como no Aeroporto do Galeão, no Rio, e no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. Ela é válida apenas em territórios federais. Desde sua implantação, foram apreendidas nessas instalações 172,3 toneladas de drogas e 282 armas. E mais de 3,1 mil pessoas foram presas.

Rio Guaíba tem elevação histórica e deixa Porto Alegre alagada

Estados e Governo Federal anunciam envios de militares para auxílio no resgate de vítimas



Divulgação

O último dado divulgado pelo Governo do Estado indicava que o Guaíba estava próximo dos 4,6 metros, com a possibilidade de que chegue até os 5 metros durante o final de semana

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

Em mais um dia de enfrentamento contra o temporal que atinge o Rio Grande do Sul desde o início da semana, as atenções se voltaram para a capital do estado, Porto Alegre. O Rio Guaíba se aproxima dos 5 metros de altura, deixando grande parte da cidade alagada e em estado de atenção. Enquanto isso, estados e o Governo Federal anunciaram envio de ajuda humanitária e de militares para o auxílio no resgate de vítimas.

Segundo dados da Defesa Civil divulgados na sexta-feira (3), o número de mortos no estado é de 39. O Governo Estadual trabalha com mais de cerca de 70 pessoas desaparecidas. O forte temporal desde o início da semana já deixou mais de 31,5 mil pessoas desabrigadas.

O último dado divulgado pelo Governo do Estado indicava que o Guaíba estava próximo dos 4,6 metros, com a possibilidade de que chegue até a marca dos 5 metros durante o final de semana. A medição oficial do rio está com dificuldades, uma vez que a régua de medição foi arrastada pela correnteza.

Uma das comportas, que foi fechada para justamente impedir o avanço da água à região Central da cidade, foi rompida. Equipes da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros atuaram para impedir o avanço da correnteza do Guaíba. Diversas ruas e avenidas, incluindo a rodoviária de Porto Alegre ficaram debaixo d'água.

As principais rodovias federais e estaduais do Rio Grande do Sul apresentam pontos de interrupção e bloqueios totais. Em alguns municípios, o transporte só está sendo feito pelo ar, uma vez que as vias estão bloqueadas para a passagem de veículos.

Segundo o governador Eduardo Leite (PSDB), uma das preocupações das autoridades é que muitos municípios do estado estão isolados, e isso poderia vir a prejudicar questões como abastecimento de comida, água e demais itens de higiene pessoal.

“Tenho confiança que não faltará o apoio dos recursos federais para reconstrução, e dizer também que não faltarão os recursos estaduais. O estado tem restrições financeiras, têm suas dificuldades. Nós vamos tirar dinheiro de qualquer lugar que seja possível para poder estabelecer o atendimento a

todas as pessoas”, diz.

Estradas e portos

O Governo do Estado afirmou que equipes da Secretaria de Logística e Transportes trabalham na desobstrução de rodovias danificadas pelas fortes chuvas. Nesta sexta-feira, equipes iniciaram trabalhos nas rodovias RSC-453, ERS-129 e ERS-235.

Já o Governo Federal, através do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), também já deu início os trabalhos de recuperação e reconstrução das estradas federais do Rio Grande do Sul.

O Porto de Porto Alegre segue fechado para atracação de novos navios em razão da enchente do Guaíba. Segundo a Portos RS, Autoridade Portuária do complexo, não há previsão para retomada das operações.

Ajuda humanitária

Ao todo, seis estados da federação, sendo eles: Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia, enviaram ajuda humanitária com militares, helicópteros e demais equipamentos para au-

xiliar no resgate de vítimas em todo o estado do Rio Grande do Sul.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, autorizou o envio de 100 militares da Força Nacional de Segurança Pública. A pasta informou que foram enviados 25 caminhonetes, dois ônibus, um caminhão e três botes de resgate, para apoio das ações.

Militares do Exército do Brasil e da Marinha estão desde quarta-feira atuando no resgate de vítimas e atendimento de feridos no estado.

A Força Aérea Brasileira comunicou o envio de um hospital de campanha para o município de Lajeado, um dos mais afetados pelo mau tempo. A missão consistiu no transporte de 12 toneladas de equipamentos, que foram empregados na montagem do Hospital de Campanha para auxiliar o Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Barragens

A Defesa Civil do RS informou que está monitorando a situação de quatro barragens que se encontram em estado de emergência. As estruturas com risco de ruptura ficam nos municípios de Cotiporã, Bento Gonçalves, Canela e São Martinho da Serra.

NACIONAL

Exportação de carne bovina para o Japão só deve começar em 2025, avalia Fávaro

Encontro de Lula com o primeiro-ministro japonês não foi suficiente para derrubar a barreira sanitária que impede o comércio do produto

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redeneews.com.br

A articulação para o mercado de carne bovina no Japão entre o Brasil e o país asiático não avançou. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu na sexta-feira, dia 3, o primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida, no Palácio do Planalto, em Brasília (DF). O Brasil enfrenta um desafio sanitário que impede o acesso ao mercado japonês. É necessário ter o rebanho brasileiro de febre aftosa sem vacinação.

Alguns estados do Brasil já preenchem o requisito e o governo brasileiro e o Ministério da Agricultura e Pecuária já enviaram a documentação para os órgãos internacionais, mas a

liberação só deve acontecer no próximo ano. “Tenho certeza que nós antecipamos em um ano a abertura de mercado. Até maio de 2025, o Brasil estará totalmente livre da febre aftosa sem vacinação e isso gera então a expectativa de superar a barreira sanitária”, disse o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

Para o ministro, os benefícios são para os dois países. Na visão dele, o Japão vai acessar um mercado de carne de qualidade e barata e os empresários brasileiros vão expandir o mercado. “Eu tenho a convicção de que muito em breve o Brasil acessará esse mercado e será uma grande oportunidade tanto para o Japão em ter carne de qualidade e ajudar no controle inflacionário lá como aqui para o Brasil ter mais um país importante na compra da nossa prote-



Ricardo Stuckert/PR

Lula com o primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida: embora a questão da exportação da carne brasileira continue sem solução, os dois países firmaram acordos bilaterais

ína”, completou Fávaro.

O presidente Lula chegou a recomendar que o japonês Fumio Kishida experimente um churrasco brasileiro. Para ele, uma experiência com a carne nacional pode mudar a percepção do primeiro-ministro.

“Não sei o que vocês jantaram ontem à noite (quinta-feira), mas pelo amor de Deus,

se estiverem em São Paulo... Você, Alckmin, vai estar lá. Você foi governador daquele estado, você é o ministro do Desenvolvimento, você é o vice-presidente. Por favor, leve o primeiro-ministro Fumio para comer um churrasco no melhor restaurante de São Paulo, para que, na semana seguinte, ele comece a importar a nossa carne,

para poder gerar desenvolvimento”, afirmou Lula.

No entanto, os dois países assinaram quatro acordos bilaterais: uma parceria verde em que o Japão passará a contribuir com o sistema brasileiro de recuperação de áreas degradadas; um memorando de entendimento na área de segurança cibernética; um memorando de entendimento entre a Apex-Brasil e a Jetro (Organização Japonesa para o Comércio Exterior) para parcerias e investimentos; e o memorando de entendimento entre o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e o Ministério da Indústria do Japão sobre co-criação industrial.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO NORDESTE

Itaqui exporta 10% a mais de cobre no primeiro trimestre de 2024

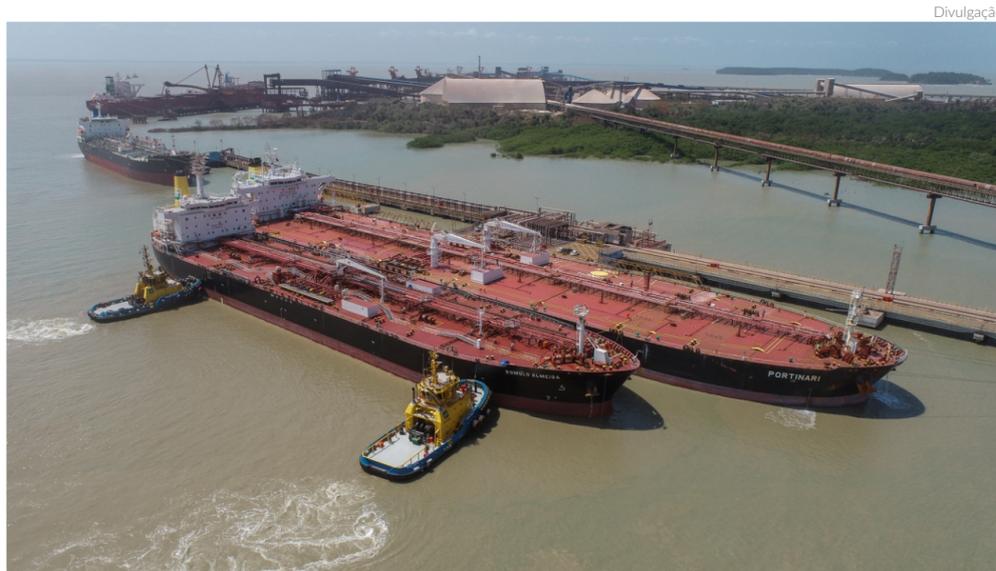
Cais do Maranhão escoou 176 mil toneladas de janeiro a março deste ano, segundo a autoridade portuária

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenews.com.br

As exportações de concentrado de cobre alcançaram a marca de 176 mil toneladas no primeiro trimestre de 2024 no Porto do Itaqui, no Maranhão, o que representa um crescimento de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Esse aumento reflete a crescente demanda pelo produto, essencial na cadeia de produção do cobre e na fabricação de uma ampla gama de produtos, desde fios elétricos até equipamentos de geração de energia limpa.

Segundo a autoridade portuária, o Porto do Itaqui possui importante posição estratégica para escoação do produto, com sua proximidade a áreas de extração do minério, principalmente as minas de Sossego e Salobo, localizadas no municí-



Divulgação

De acordo com a autoridade portuária, o Porto do Itaqui possui importante posição estratégica para escoação do produto, com sua proximidade a áreas de extração do minério

prio de Canaã dos Carajás (PA) e Marabá (PA), respectivamente - bem como uma maior proximidade com os países de destino.

“O Porto do Itaqui continua demonstrando sua capacidade em movimentar grandes volumes de produtos, impulsionando não apenas a economia local, mas também a nacional”, afirma o presidente do Porto do Itaqui, Gilberto Lins.

Desde o início das operações de exportação em 2004, a Vale, uma das principais empresas do setor, tem utilizado o Terminal de Cobre no Porto do Itaqui como ponto de partida para suas transações internacionais. O volume total de toneladas já exportadas alcançou 12,6 milhões neste ano, desde o início das operações.

O cobre, terceiro metal

mais utilizado no mundo, desempenha um papel fundamental na transição para uma economia mais verde e sustentável, segundo a administração do Porto do Itaqui. Suas propriedades são essenciais na fabricação de equipamentos de energia renovável, como geradores eólicos, solares e hidráulicos, além de ser amplamente utilizado na construção civil,

infraestrutura e setores industriais.

No Brasil, a mineração de cobre é predominantemente realizada nos estados do Pará e Goiás, respondendo por cerca de 91% da produção nacional. A expectativa de crescimento na demanda por cobre, especialmente na fabricação de baterias para veículos elétricos, tem impulsionado investimentos na ampliação da capacidade de produção, reforçando a relevância do Porto do Itaqui como ponto de partida para esses produtos.

Em 2023, a quase totalidade das exportações de cobre pelo Porto do Itaqui teve como destino a Europa, com países como Espanha, Itália, Alemanha, Suécia e Polônia absorvendo 623.516 toneladas do produto. Para a gerente de Planejamento e Negócios do Porto do Itaqui, Luciana Kuzolitz, “essa diversificação de destinos ressalta a importância estratégica do porto como um hub de exportação para diferentes mercados internacionais”.

Silvio Costa Filho vistoria obras no Aeroporto de Fortaleza

Ao lado do governador Elmano de Freitas, ministro vistoriou obras realizadas pela concessionária na ordem de R\$ 1,6 bi

Da Redação
redacao.jornal@redenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, vistoriou nesta sexta-feira (3) as obras de melhorias que estão sendo feitas pela Fraport, concessionária no Aeroporto Internacional de Fortaleza (CE). A visita contou também com a presença do governador do estado, Elmano de Freitas (PT), e de representantes da operadora.

A Fraport é a gestora do ativo desde o início de 2018 e já concluiu as principais etapas de intervenções em sua infraestrutura. Com investimentos da ordem de R\$ 900 milhões, foram concluídas a ampliação do terminal de passageiros, ampliação de salas de embar-



Divulgação/Governo do Ceará

A vistoria do ministro Silvio Costa Filho pelo Aeroporto de Fortaleza foi acompanhada pelo governador do Ceará, Elmano de Freitas, e de representantes da operadora

que, nova área de check-in, novo acesso viário, modernização do sistema de operação, entre outras intervenções.

“As melhorias dos serviços e de infraestrutura contribuíram para um cenário de crescimento econômico na região,

além da geração de emprego e renda para a população. O empenho do Governo Federal é para aprimorar os serviços

públicos, visando atender de forma mais eficiente às necessidades da sociedade”, destacou o ministro durante a visita.

Mais de 50%

De acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos, os recursos aplicados têm dado resultados positivos ao setor aéreo da região metropolitana da capital cearense. No primeiro trimestre deste ano, o terminal de Fortaleza apresentou recorde no número de passageiros transportados no mercado internacional.

De janeiro a março de 2024, mais de 100 mil pessoas embarcaram em cerca de 550 pousos e decolagens internacionais na capital cearense. O aumento foi de mais de 50% em relação ao mesmo período de 2023, quando cerca de 66 mil turistas passaram pelo terminal.

REGIÃO SUDESTE

Santos: temporada de cruzeiros chega ao fim com saldo de R\$ 804 milhões

Em relação a passageiros, passaram mais de 1 milhão pelo terminal do complexo portuário

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redenebnews.com.br

A temporada de cruzeiros marítimos 2023/2024 no Concais, terminal de cruzeiros do Porto de Santos (SP), chegou ao fim nesta sexta-feira (3), contabilizando R\$ 804 milhões para a economia local e a passagem de mais de 1 milhão de passageiros.

O gerente de operações do Concais, Javier Humberto Carnevale, disse que, quanto à receita, se forem considerados outros tributos como a movimentação de tripulantes, impostos e combustível, "esse valor pode ultrapassar um bilhão".

No total da temporada, foram 153 escalas e a operação 16 navios, sendo sete de escalas regulares – da MSC os navios Grandiosa, Seaview, Lirica, Preziosa, Armonia, e da Costa Cruzeiros, os navios Costa Favolosa e Diadema – e nove navios exclusivamente de trânsito com turistas estrangeiros.

"O bom resultado dessa temporada se deve a alta ocupação dos leitos nas embarcações e ótima estrutura para atendimento dos nossos passageiros", citou Javier, destacando os últimos investimentos feitos no equipamento em 2023, que chegaram a R\$ 4,1 milhões aplicados principalmente em segurança.

Do total de passageiros que passaram pelo Concais nessa temporada, 73,9 mil foram cruzeiristas em trânsito, ou seja, aqueles que desembarcaram



Divulgação/Prefeitura de Santos

Do total de passageiros que passaram pelo Concais, 73,9 mil foram cruzeiristas que desembarcaram para conhecer a cidade e, no fim do dia, retornaram para a sua viagem

para conhecer a cidade e, no fim do dia, retornaram para a sua viagem. Desse total, 81% foram turistas brasileiros, vindos de cidades como Itajaí (SC), Maceió (AL), Rio de Janeiro e Salvador (BA). Os estrangeiros representaram 19% desse total.

Para a temporada 2024/2025, que tem início previsto para outubro deste ano, estarão

no Brasil os navios da MSC Seaview, MSC Grandiosa, o MSC Orchestra e o MSC Armonia. O MSC Poesia realizará embarques na Argentina para itinerários regulares rumo a destinos nacionais.

Já a Costa Cruzeiros deverá operar em águas brasileiras com três navios: Costa Diadema, Costa Favolosa e Costa

Pacífica. Eles irão realizar viagens de 3 a 8 noites pelo litoral brasileiro e pela região do Rio da Prata (Buenos Aires e Montevideu).

A novidade da próxima temporada será o Réveillon a bordo do Costa Pacífica, que ficará atracado na orla de Santos para o espetáculo de fogos da cidade. Com embarque em Santos e alternando paradas em Búzios e Angra dos Reis (RJ), com Ilhabela (SP) e Balneário Camboriú (SC), o navio iniciará suas atividades regulares com a saída de seu primeiro minicruzeiro no dia 22 de novembro de 2024.

Impulsionamos a inovação em infraestrutura, logística, portos e comércio exterior.



Mentorias



Eventos



Pré-aceleração



Trilha formativa



Web série



Desafio de inovação



Missões



P&D



www.hubbrasilexport.com.br



HUB
BRASIL EXPORT



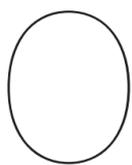
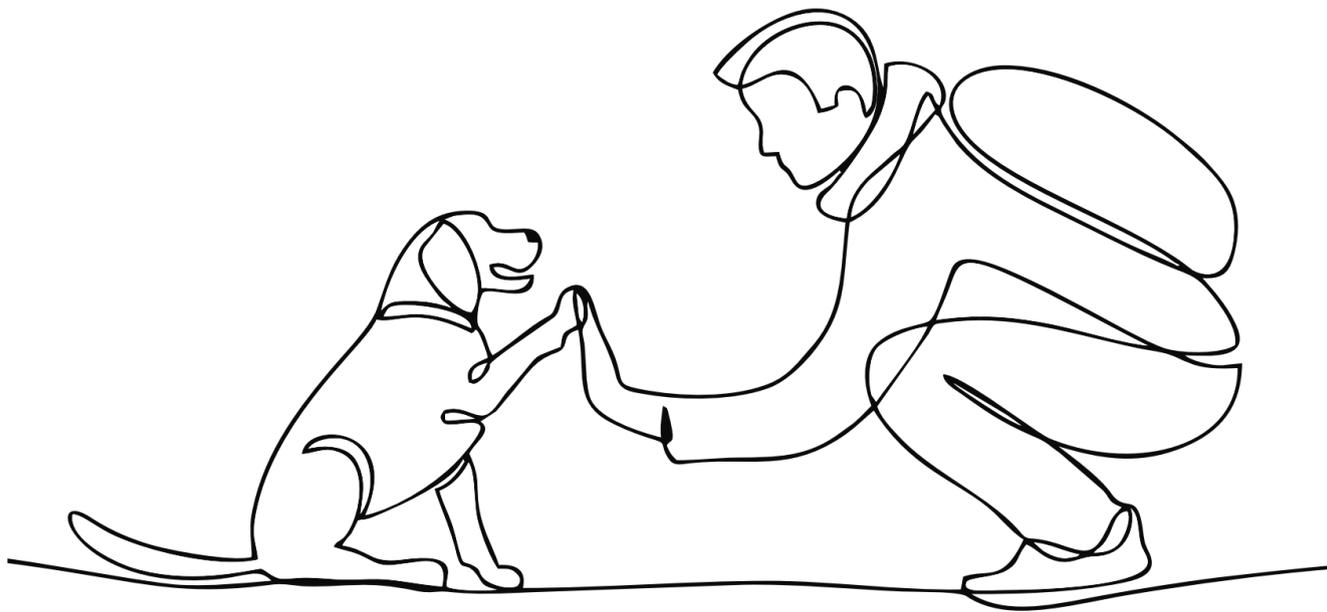
LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opinião@redebeneews.com.br

► GESTÃO

As lições do pet afeto



trágico fim de Joca, o cão morto no avião, expôs às vísceras o quanto nos aproximamos dos animais, uma evolução que parece inaugurar nova modalidade de simbiose mas que também mostra o quanto nos afastamos de nossa espécie. Embrutecemos-nos nas

relações humanas, a pretexto de escolher um lado radical, ou simplesmente nos distanciamos, até entre parentes, e parece buscarmos refúgio nos animais, às vezes mais sinceros e leais. Quando vejo mais pessoas, especialmente idosos, caminhando com seus cãezinhos nas ruas, penso que para muitos eles suprem vínculos que já não existem mais.

O amor canino é sempre honesto na escolha do tutor que não abandona nem após a morte, ainda que lhe reste repousar sobre uma lápide de cemitério. Dia desses vi um post de um cão em cidade européia que diariamente embarca, às 8 horas, no trem que percorre 60 quilômetros e retorna no fim do dia. Costuma viajar no assoalho, só quando há poltrona vazia nela se refestela até que embarque mais alguém.

Os cidadãos já se acostumaram com esse viajante contumaz, a ponto de governantes terem baixado uma norma que protege o andarilho. Até que foram investigar a história desse que em nada se parece com um típico cão de rua. Descobriram que seu tutor havia morrido há dois anos e, em vida, costumava fazer o percurso com seu amiguinho.

Encanta-me o jeito como Thor, o meu maltês, me olha nos olhos, parecendo querer penetrar em meus pensamentos. Anima-me o frenético balançar do rabo de Belly, a york, quando chego e ela quer brincar. Fazem-me companhia, escolhas de minha filha, mesmo que não me incluam entre os desafortunados de família.

Os humanos estão sim mais próximos dos animais. De todos

eles, não só caninos, muitas vezes vítimas do sofrimento, a ponto de tragédia como a de Joca ocupar tantas páginas de jornal. E a ponto do mercado seguir a tendência criando ambientes pet friendly como o icônico cruzeiro Queen Mary 2, agora disponível a quem quer sonhar a bordo com seu cão ou gato de estimação.

Estamos vivendo nova modalidade de simbiose, termo caracterizado por diversas formas de interação entre espécies distintas, até então excludente para humanos, apenas os irracionais, as plantas e as parasitas. Agora penso na simbiose também do humano com outra espécie.

Já que não nos entendemos mais e brigamos ao escolher um lado radical, buscamos nas demais espécies a cânfora que alivia nossos dias e afasta a solidão. A ponto de nos submetermos a situações inusitadas. Como o madeirense Simão João, de 30 anos, que venceu a quarta edição do campeonato europeu de imitadores de guinchos e grasnidos de gaivotas. O madeirense disse que seu convívio com as aves fez com que “apanhasse algumas palavras”.

A aproximação com os outros tipos que co-habitam nosso espaço chega a esse ponto de quereremos com eles nos comunicar, além do olhar de Thor ou o rabo da Belly. E o esforço é tão incessante que um pesquisador comemorou recentemente o feito de ter interagido por 20 minutos com uma baleia jubarte, que atraía e ficou rondando o homem. A jubarte, famosa por seu melodioso canto, bufava e o homem retribuía.

Ao fim dos 20 minutos o pesquisador comemorou e disse que é um passo para um dia nos comunicarmos com os alienígenas. Espero que aí então esses extraterrestres, além de cães, baleias e gaivotas, nos ajudem a reaprender que somos gregários e que a gentileza a nós pertence, sem rosnar aos outros, como Thor quando cruza às vezes com um desafeto.

JÁ QUE NÃO NOS ENTENDEMOS MAIS E BRIGAMOS AO ESCOLHER UM LADO RADICAL, BUSCAMOS NAS DEMAIS ESPÉCIES A CÂNFORA QUE ALIVIA NOSSOS DIAS E AFASTA A SOLIDÃO

OPINIÃO

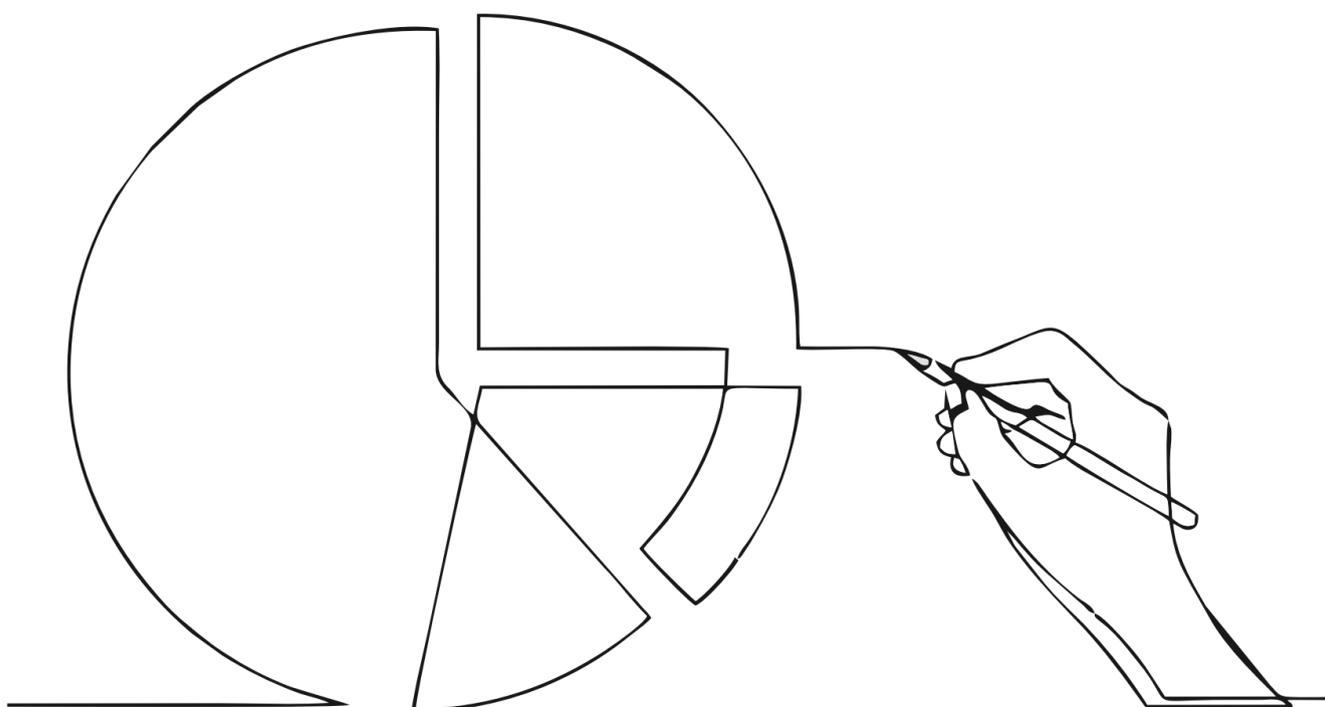
**ADILSON LUIZ GONÇALVES**

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.
Membro da Academia Santista de Letras

opinião@redebeneews.com.br

► ESTRATÉGIA

2024 pode ser um ano emblemático!



Estão em pauta: a regulamentação da Reforma Tributária, a revisão da Lei nº 12.815/2013 e do PNL 2035 e a elaboração dos planos mestres e dos PDZs (Planos de Desenvolvimento e Zoneamento) portuários. Tudo tendo como objetivo fomentar o desenvolvimento econômico do Brasil, pela redução da burocracia e simplificação da tributação.

Oremos...

A desoneração da indústria está nesse escopo, o que pode favorecer e diversificar nossa carteira de exportações, bem como o desenvolvimento tecnológico do Brasil.

A sustentabilidade está no discurso de todos os envolvidos, com ênfase na temática social, entendida como geração de empregos, o que está diretamente associado ao fortalecimento e expansão de nossa economia.

O PNL 2035, em todos os seus cenários, considera basicamente a movimentação de produtos da cadeia do agronegócio entre as áreas produtoras e sistema portuário nacional. Provavelmente entrará em seu escopo o potencial das ligações bioceânicas. As implicações da recém-criada Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação (SNHN), no Ministério de Portos e Aeroportos, devem ser avaliadas. Além disso, tendo em vista o famigerado “Custo Brasil”, é importante aproximar a produção industrial de portos e aeroportos, em busca de aumento da competitividade no mercado internacional.

No encontro realizado na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), em 29/04/2024, um dos palestrantes afirmou que serão mantidas condições diferenciadas para a Zona Franca de Manaus. A expectativa é que isso também ocorra no regime de Zonas de Processamento de Exportação (ZPE), cuja legislação também está em fase de revisão, em função das alterações previstas na Reforma Tributária, entre outros fatores.

O Brasil é pródigo na elaboração de planos e, mais ainda, em suas revisões. A falta de integração entre eles também tem sido um problema que, associado ao arcabouço legal brasileiro, tem impedido o desenvolvimento do País. Nesse sentido, o PNL 2035 já foi uma sensível evolução. Essa harmonização é imprescindível, pois fica um pouco difícil falar em aceleração de crescimento, quando os freios da insegurança jurídica e regulatória tendem a prejudicar ou inviabilizar empreendimentos, por mais sustentáveis que sejam.

Para que o desenvolvimento sustentado realmente ocorra, é preciso que o planejamento ocorra com a participação efetiva de todos os que possam afetá-lo direta e indiretamente, incluindo o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, entre outros. Afinal, qualquer empreendimento logístico ou industrial é obrigado ao licenciamento ambiental, o que é correto e necessário, mas não pode ser impeditivo.

Assim, é importante revisar a legislação portuária, os instrumentos de planejamento estratégicos e promover a Reforma Tributária, mas também é imprescindível reavaliar a legislação ambiental e a burocracia em todos os níveis de governo, de maneira que o desenvolvimento sustentado não fique apenas no plano, na intenção, do discurso.

As legislações e planos precisam ser integrados, para evitar interpretações que têm sido a matéria-prima de judicializações por vezes deletérias e, como passou a fazer parte do vocabulário recente, predatórias. Quanto menos veredas a legislação tiver, menos espaço haverá para esse tipo de prática, mas também é necessário punir quem a pratica!

Da mesma forma, o dia em que quem protela for responsabilizado pelos empregos que deixam de ser gerados e pelos custos de obras interrompidas, talvez haja mais agilidade e comedimento nas decisões.

Enfim, é uma obra a ser planejada e executada a várias mãos. Essa integração inclui o Poder Executivo, por meio de seus ►

CONTINUAÇÃO DO TEXTO DA PÁGINA 8

ASSIM, É IMPORTANTE REVISAR A LEGISLAÇÃO PORTUÁRIA, OS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICOS E PROMOVER A REFORMA TRIBUTÁRIA, MAS TAMBÉM É IMPRESCINDÍVEL REAVALIAR A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E A BUROCRACIA EM TODOS OS NÍVEIS DE GOVERNO, DE MANEIRA QUE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO NÃO FIQUE APENAS NO PLANO, NA INTENÇÃO, DO DISCURSO

ministérios, agências reguladoras e órgãos licenciadores; e também os Poderes Legislativo e Judiciário.

Ainda no evento da FIESP, um dos palestrantes celebrou que os contenciosos administrativos relativos ao IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), na forma prevista na Reforma Tributária, pretendem a unificação entre todos os entes federativos.

Algum dia teremos essa unificação e pacificação em todos os níveis, e entre todos os entes envolvidos, de forma a não apenas agilizar processos como, principalmente, evitar contenciosos?

Oremos...

Mas isso pode não ser do agrado dos que vivem e lucram com a estagnação econômica do País, por interesse próprio ou de terceiros, nacionais e internacionais, ignorando os benefícios sociais da geração de empregos e esquecendo que é, a partir de uma economia forte e pujante, que os governos auferem os recursos necessários à melhoria e expansão da prestação de serviços públicos à população.

Além disso, recursos financeiros para programas sociais e ambientais não caem do céu, mas da cobrança de impostos. Os que pregam um Estado assistencialista, ou fomentam o vitimismo, ao demonizarem o empreendedorismo, estão negando os recursos que tanto almejam e oportunidades para o desenvolvimento social e cidadania plena aos que alegam defender.

Quanto aos financiamentos que vêm do exterior, alguns, apesar do discurso ambientalista e humanista, por vezes escondem interesses estratégicos e hegemônicos de países desenvolvidos ou corporações multinacionais. Esses recursos externos não raro configuram uma espécie de indulgência dos financiadores. De outra parte, podem representar um freio ao progresso dos países "beneficiados".

O desenvolvimento econômico do Brasil provavelmente dispensaria esses recursos, e obrigaria os financiadores, dos bem intencionados aos maliciosos, a fazerem sua lição de casa em casa.

Esse processo demanda planejamento estratégico de médio e longo prazo, livre de interesses político-partidários, ideologias radicais, vaidades e hipocrisia.

Ajustes serão necessários, até porque os cenários nacional e

mundial são dinâmicos, mas não podem ser uma sucessão de planos que nunca são plenamente implementados, interrompidos a cada mudança de governo. Isso também agrega insegurança que inibe o interesse em investir, e tornar o pagamento de impostos equivalente às moedas que são lançadas em fontes do desejo, ou a uma apropriação indébita de quem arrecada.

Como progredir num ambiente em que a burocracia só é superada por licenciamentos que demoram anos e, ainda assim, podem ser questionados, e onde o interesse de poucos pode prevalecer sobre o de milhões, prejudicando todos?

A capacidade de investimento de governos é limitada e deve ser destinada a setores básicos, como educação, saúde, habitação e segurança. Daí a importância de atrair investimentos privados para os setores de infraestrutura, logística e indústria. Isso tem valido para governos de diferentes ideologias.

Só que esse interesse citado depende do equilíbrio entre aspectos ambientais, sociais e econômicos, como preconiza o moderno conceito de sustentabilidade, o que exige um arcabouço legal e regulatório também equilibrado, claro e objetivo.

É preciso decidir se o Brasil quer ou não se desenvolver! Se opção for pelo desenvolvimento, o planejamento deve ser precedido dessa conciliação, que só será alcançada a partir de uma visão pragmática de todos os atores públicos e privados envolvidos, de modo que uma decisão por maioria não seja recorrentemente objeto de judicialização por parte de quem não teve seus pleitos atendidos, a menos que haja "periculum in mora" que afete um bem maior, de alcance coletivo, que não seja compensável pelo próprio empreendedor.

É um desafio, sem dúvida, sobretudo onde o radicalismo ideológico e o interesse econômico predatório predominam ou constantemente se embatem.

O Brasil, apesar de todo o seu potencial natural e humano, está bem atrasado em relação aos países desenvolvidos. Isso se deve em grande parte ao tempo perdido com disputas internas e subserviências externas. Entretanto, o esporte nos dá exemplos de que mesmo quem larga nas últimas fileiras, ou tem problemas em meio do trajeto, pode chegar entre os primeiros e até vencer. Para tanto, é preciso organizar para melhor planejar e ter alternativas, flexibilidade. Isto feito, executar é premente, mandatário!

Só assim 2024 será efetivamente emblemático!



IVANI CARDOSO
ivani@redebenews.com.br



“O tempo é o nosso melhor alimento; sem medida que o conheça, o tempo é, contudo, nosso bem de maior grandeza: não tem começo, não tem fim; o tempo está em tudo”

RADUAN NASSAR

O TEMPO ESTÁ EM TUDO. E SE NOS APRISONA E LIMITA, TAMBÉM NOS LIBERA. HÁ QUEM GOSTE DE BUSCAR O TEMPO PASSADO, OUTROS APOSTAM NO FUTURO E OUTROS, AINDA, SÓ QUEREM MESMO O PRESENTE. E SE O NOSSO TEMPO É TÃO CURTO, PORQUE TANTAS VEZES ESPERAMOS UMA ETERNIDADE PARA ASSUMIR O QUE DESEJAMOS? COMO DIRIA LENINE, SERÁ QUE TEMOS ESSE TEMPO PRA PERDER? E SE É ALIMENTO, MELHOR ESCOLHER COMO VAMOS NOS NUTRIR COM BONS MOMENTOS E PESSOAS QUE TRAGAM SENTIDO PARA NOSSAS VIDAS. A JUSTA MEDIDA DEPENDE APENAS DE NÓS.

MERGULHO

Sobre vinhos, textos e vida



Divulgação

consegui o respeito do setor. Do Ceará eu trouxe o humor que sempre me ajuda em várias situações.

Gosto de suas frases e do jeito que escreve sobre vinhos, também na coluna que começou na Folha. A vida anda muito corrida?

Muito, principalmente com dois filhos de 6 e 9 anos, mas felizmente meu marido é um parceiro de verdade. Além do blog (newsletter) e a coluna de vinhos na Folha, estou na revista Gama desde o projeto inicial, em 2018, e sou editora executiva atualmente, são temas amplos e a abordagem é bem diferente.

Qual é o seu vinho preferido?

Gosto demais de Garnacha, acho que essa uva pode trazer diferentes perfis, mas os vinhos são sempre deliciosos. E entre as brancas, Riesling, porque traduz muito bem cada terroir, além de ter uma mineralidade bem doída.

E os vinhos orgânicos?

Devem crescer cada vez mais, bem como os naturais, orgânicos e biodinâmicos, que atraem os jovens primeiro por se vestirem em garrafas e rótulos coloridos e lindos e depois pelas histórias que carregam: são livres de convenções, experimentam com uvas menosprezadas em regiões desconhecidas, feitos por pequenos produtores que vivem da terra e, logo, cuidam bem dela.

produtores que vivem da terra e, logo, cuidam bem dela.

Como saber qual é o vinho que tem a nossa cara?

Provando com atenção. Assim você vai começar a entender que gosta de acidez, ou gosta de tanino mais macio, ou gosta de tanino mais agressivo, gosta de corpo leve, encorpado, etc. Experiências, quando são completas, envolvem mais que os cinco sentidos: elas funcionam quase como um reset para o cérebro e podem ser capazes de dar um alívio e uma ideia de “estou vivendo também, não apenas trabalhando”. Algumas vezes nos fazem viajar pelo mundo; em outras, nos fazem viajar no tempo.

Poderia dar três dicas de vinhos para a coluna?

1. LOXAREL PENEDÈS XARELLO ÂNFORA 2019 Espanha, Penedès

Cheguei a escrever na newsletter sobre esse, que rendeu um post só pra ele. É feito com uma uva comum dos Cava, mas aqui ela está sozinha e é vinificada em ânfora de barro. A agricultura é biodinâmica. O vinho é superdiferente de tudo, mineral, traz uma nota de capim, amêndoa e cêra. É uma delícia. <https://bellecave.com.br/collections/penedes/products/loxarel-penedes-xarello-anfora-2019>

2. Trimbach Riesling 2018

Uma uva clássica, que faz vinhos deliciosos na Alemanha e na Alsácia, e um produtor clássico desta região francesa. Não dá pra ser muito mais feliz que com uma garrafa dessas. <https://vinhoszahirio.com.br/vinhos/trimbach-riesling/>

3. Quinta do Pessegueiro DOC 2018

Na última semana, abri uma garrafa desse vinho da safra de 2015 para comemorar a nova coluna da Folha e a sensação foi a de ter tomado um vinho puro, cheio de fruta, que chega de uma mina natural. Superequilibrado e delicioso. <https://www.worldwine.com.br/v-po-quinta-do-pessegueiro-tt-doc-18-750-027950/p>

Blog:

<https://sacaessarolha.substack.com>

(você pode assinar a newsletter nas versões gratuita ou paga)

Mandei mensagem pelo Insta para **Isabelle Moreira Lima** pedindo uma entrevista. Ela respondeu: *sou jornalista, é comigo mesmo? Eu falei que sim, que gostava muito dos textos dela na Revista Gama, na coluna da Folha e no blog Saca Essa Rolha, ela fala de vinho com descontração, naturalidade e conhecimento. “Escrevo sem pompa, talvez seja por isso. Minha referência é a crítica e jornalista britânica Jancis Robinson”, comenta. Conversar com essa cearense bonita, batalhadora e intensa em tudo que faz foi uma delícia, exatamente como eu esperava. Confira:*

Como começou sua trajetória?

Nasci no Ceará, sempre quis cursar Jornalismo e comecei meu estágio em uma TV, fazendo buraco de rua e coisas assim. Mas eu queria trabalhar em veículos maiores e resolvi tentar São Paulo. Eu me inscrevi em programas de treinamento de vários jornais e não passei em nada. Quando estava quase desanimando, em 2003, fui chamada como trainee da Folha. Depois de três meses fiquei como frila fixa, cobrindo um pouco de tudo, inclusive Economia. Fiquei um tempo na Mercado Aberto, coluna do Guilherme Barros. Minha história com a Folha tem muitas idas e voltas.

E depois da Folha?

Saí da Folha e fui para o G1, onde fiquei por dois anos em Política e Economia, lidando com pressão o tempo todo, agilidade era o mais importante. Não era bem o que eu queria, mas o aprendizado foi grande. De lá trabalhei em um jornal de Economia, o hoje extinto Brasil Econômico, onde fiquei por mais dois anos.

Quando partiu para Cultura e Gastronomia?

Meu marido [o escritor Chico Mattoso] ganhou uma bolsa nos Estados Unidos e fomos para lá. Tentei fazer frilas nas minhas áreas, mas não tinha muita oportunidade pois já eram cobertas pelos correspondentes fixos. Percebi que havia espaço em Cultura e Gastronomia e comecei a escrever sobre esses temas, com que sempre senti afinidade. Na volta, estive um tempo na Folha escrevendo sobre TV, era a nova era de ouro, com a ascensão das séries e o começo do streaming.

Quando foi para o Estadão?

Aqui eu falo com muito orgulho. Estava na licença maternidade, com um bebê de seis meses, e mesmo assim fui indicada por uma amiga, Heloisa Lupinacci, que era colunista de cerveja e editora assistente do Paladar. Ela me apresentou à então editora Patrícia Ferraz, que me contratou no ato. Elas fizeram uma aposta alta e têm minha gratidão pra sempre.

Quanto entrou no mundo dos vinhos?

Foi no susto. A Patrícia me convidou para fazer a cobertura de vinhos no Paladar. Claro que fiquei feliz, só que sabia muito pouco, não era especialista. Fiz cursos, comprei livros e livros, estudava sem parar. O conhecimento deu segurança para encontrar o meu estilo, mas sofri muitas críticas e pressão dos entendidos.

Por que?

Com 35 anos na época, para o mundo do vinho era muito jovem, além de ser mulher. Devo ter incomodado. Foi difícil, mas foi aprendendo. Acho que minha “graduação” foram dois cadernos especiais que ficaram maravilhosos,

STREAMING

Mais uma vez, com emoção

"Let It Be" estava pronto para ser lançado em outubro/novembro de 1969, mas isso só aconteceu em abril de 1970, justamente um mês antes da separação oficial dos Beatles. O documentário que retrata o quarteto famoso, dirigido por Michael Lindsay-Hogg, foi restaurado e estreia no catálogo do Disney+ no dia 8 de maio. A narrativa acompanha Paul McCartney, John Lennon, George Harrison e Ringo Starr, com a participação especial de Billy Preston, durante a produção de 'Let It Be', o 13º álbum de estúdio. Uma boa oportunidade para reunir amigos e celebrar um tempo e um grupo inesquecíveis. O trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=T8mAzqIDxrk>



Divulgação

LEITURA

Para celebrar o talento de Paul Auster

Divulgação

E lá se foi mais um gênio. O escritor americano **Paul Auster**, um dos principais de sua geração, morreu esta semana, aos 77 anos, de câncer. Deixa uma obra com mais de 20 romances completos, além de livros de poesia e não ficção. Para quem nunca leu Auster, indico "**O Caderno Vermelho**" (1995), embora a trilogia sobre Nova Iorque esteja entre suas obras mais conhecidas. É um livro curto, dividido em quatro partes compostas por pequenas histórias ligadas ao tema o poder do acaso e das coincidências sobre a vida das pessoas: um homem que caiu do telhado, o menino atingido por um rádio, uma torta de cebola queimada e um pedaço de papel encontrado em um quarto de hotel, em Paris, fatos valorizados pelo talento e criatividade de um grande escritor.

CURIOSIDADE

Neste museu, o proibido entra

A arte é libertária e graças a ela conseguimos resgatar a história. Sobre esse tema, atual pelos cancelamentos a obras literárias e a obras de arte em geral que preocupam no Brasil e no mundo, há um espaço que desde outubro de 2023 vem chamando atenção: o **Museo del Arte Prohibido** (Museu da Arte Proibida), em Barcelona, onde estão somente obras de arte censuradas e proibidas ao longo da história. São mais de 200 obras, entre as quais estão Picasso, Goya, Klimt, Andy Warhol e outros proscritos. Os visitantes encontram pinturas, esculturas, fotografias, gravuras, instalações e obras audiovisuais censuradas, proibidas ou denunciadas por razões políticas, sociais ou religiosas. A ideia e a realização são do jornalista e empresário Tatxo Benet, nascido em Lérida em 1957. Ele começou com a obra "Presos políticos na Espanha contemporânea", de Santiago Sierra, que foi retirada da ARCO em 2018 e está agora exposta no Museu de Lleida. Depois disso resolveu continuar a missão de resgatar e expor a coleção.

Serviço

Museo del Arte Prohibido | Casa Garriga Nogués, carrer de la Diputació 250 Barcelona, ES
<https://www.museuartprohibit.org/es>



Divulgação

VISUAIS

Recife recebe mostra em realidade aumentada

Divulgação

"EXPO Colorindo" chega ao histórico Pátio de São Pedro como a primeira exposição de arte em realidade aumentada em um espaço público no Recife, resultado de um acordo internacional de cooperação mútua entre as cidades do Recife e Nantes, na França. São cerca de 70 obras autorais de grafiteiros e grafiteiras locais expostas ao som de "Pretos no Topo," da banda recifense Barbarize, por meio de uma plataforma de realidade aumentada. Cada obra é acompanhada de um texto

descritivo com a biografia dos artistas nos idiomas português, francês e inglês, oferecendo uma experiência inclusiva e acessível. Para acessar a exposição, os visitantes precisam baixar o aplicativo FANarZONE em seus smartphones, pesquisar "Colorindo o Recife", tocar em play e apontar a câmera do celular para visualizar a exposição georreferenciada no Pátio de São Pedro. O objetivo da Secretaria Executiva de Inovação Urbana com o programa Colorindo o Recife é promover a requalificação dos espaços urbanos da cidade através do graffiti e valorizar os artistas, tornando a capital do Estado a maior galeria de arte urbana a céu do mundo.

Serviço

EXPO Colorindo - Arte Urbana e Conexões Territoriais em Realidade Aumentada
Período: Até 31 de maio
Local: Pátio de São Pedro, localizado no bairro de São José, em Recife (PE)

BE+



Mônica Mathias

• **Imagina só!** Pesquisa da Psychosomatic Medicine, divulgada no site Olhar Digital, mostra que a companhia de um cão de estimação em situações estressantes pode ser ainda mais relaxante do que a de seus amigos humanos. Tem muita gente que garante que é verdade.

• A telemedicina é o futuro da saúde? O modelo que tem sido ampliado no SUS, usa inteligência artificial e vem crescendo na rede privada traz vários benefícios, como menos tempo de espera, acesso a áreas remotas e sem serviços de saúde e acompanhamento mais completo do paciente, relata matéria de O Globo.

• **Viajar é preciso e boas notícias também:** o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), dentro do programa Asas para Todos, assinou um plano de ação para implementação de medidas de acolhimento para passageiros com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na aviação civil brasileira, com atendimento antes, durante e após a utilização dos serviços de transporte aéreo.

BE-

• Sem os devidos cuidados, o uso de Inteligência Artificial nas escolas automatiza aprendizagem e impede a liberdade criativa dos alunos, dizem especialistas como Carlota Boto, diretora da Faculdade de Educação (FE) da Universidade de São Paulo. As ferramentas podem causar um efeito negativo no aprendizado dos estudantes, inclusive incentivando a divulgação de informações equivocadas e sem a devida checagem.

• Revista Exame informa que o Brasil registrou seis milhões de acidentes de trabalho de 2012 a 2022. Quando o acidente de trabalho não é comunicado ao INSS, o empregado fica sem auxílio-doença, e a sociedade é prejudicada. O pior é a dificuldade demonstrada pelas empresas em reconhecer o adoecimento relacionado com o trabalho.

• Artigo publicado na revista científica The Lancet Regional Health Americas, baseado na pesquisa coordenada pelo professor Carlos Carvalho, titular da disciplina de Pneumologia da Faculdade de Medicina (FM) da USP, revela que, mesmo após dois anos, mais de 90% dos participantes internados durante a pandemia apresentaram alguma alteração respiratória, muitas delas graves.